



ISBN 978-85-66836-16-5

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA CONTRA *Alternaria solani* POR ÓLEOS ESSENCIAIS / Antifungal activity against *Alternaria solani* by essential oils. C. HENDGES; J. R. STANGARLIN; C. BELMONTE; C. LUBIAN. Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil. E-mail: hendgescamila@hotmail.com

O tomateiro é uma das hortaliças mais prejudicadas pela ocorrência de doenças, sendo que a pinta preta (*Alternaria solani*) ocorre em maior frequência e quando não controlada adequadamente, pode causar severa destruição foliar, queima dos frutos pelo sol, além de promover necrose. As substâncias obtidas de óleos essenciais não oferecem riscos à saúde humana e não promovem a contaminação ambiental, além de serem promissoras no controle de doenças em várias culturas e uma alternativa ao uso de agrotóxicos. Este estudo objetivou avaliar a fungitoxidade de óleos essenciais contra *A. solani* do tomateiro. Para tanto, foram realizados sete tratamentos: testemunha e óleos essenciais de citronela; bergamota; melaleuca; eucalipto; hortelã e alfazema. Concentração de 1000 $\mu\text{L L}^{-1}$ de óleo foi adicionada ao meio de cultura suco V8-ágar ainda fundente com adição de Tween 20 na proporção 1:1. Disco micelial (9 mm) do isolado foi adicionado na placa de Petri (90 mm), que foram armazenadas em câmara BOD a 25 °C e escuro. A avaliação do crescimento micelial iniciou após 24 horas, através da medição diária de dois eixos perpendiculares entre si, encerrando-se quando um tratamento atingiu a borda da placa de Petri. Os resultados foram submetidos ao teste de Tukey a 1% de probabilidade, através do programa estatístico SISVAR. Todos os óleos apresentaram diferenças significativas em relação à testemunha, em destaque, o de hortelã que reduziu em 66% o crescimento micelial, seguido pelo eucalipto (49% de redução). Posteriormente, a citronela e alfazema, com reduções de 20% e 18%. Com resultados inferiores, tem-se o tratamento com melaleuca (11%) e bergamota (8%). Todos os óleos foram estatisticamente diferentes entre si. O óleo essencial de hortelã é passível de ser utilizado em futuros trabalhos de controle alternativo da pinta preta em tomateiro, tendo em vista sua melhor eficiência no controle do crescimento micelial do patógeno.

Palavras-chave: Indução de resistência; Controle alternativo; Pinta preta.